

# **FNA realiza 34º Encontro Nacional de Sindicatos de Arquitetos e Urbanistas**

**Evento será realizado em paralelo ao VI Seminário Nacional sobre Habitação Social, Sustentabilidade e Meio Ambiente e à Premiação Nacional e Regional do Arquiteto do Ano**

Florianópolis sedia, de 24 a 28 de novembro, o 34º Encontro Nacional de Sindicatos de Arquitetos e Urbanistas (ENSA). Organizado pela Federação Nacional de Arquitetos e Urbanistas (FNA), o evento será realizado em paralelo ao VI Seminário Nacional sobre Habitação Social, Sustentabilidade e Meio Ambiente e à Premiação Nacional e Regional do Arquiteto do Ano. A programação inclui ainda exposição de trabalhos brasileiros, oriundos das universidades, centros de pesquisa, órgãos públicos, escritórios privados e organizações não-governamentais.

De acordo com o presidente da FNA, Ângelo Arruda, há grandes expectativas em relação ao evento e, em particular, ao Seminário, que contemplará um tema recorrente não apenas em Santa Catarina, onde será realizado, mas também em várias regiões do país. “A questão das enchentes e da erosão do solo versus a questão da moradia é um problema recorrente, todos os anos, em várias regiões do país. Vamos reunir vários especialistas com o objetivo de elaborar uma proposta nacional, para que o assunto seja tratado como política pública e não como emergência, como tem sido feito”, ressaltou Ângelo.

Durante o 34º ENSA, haverá apresentação de trabalhos enviados por profissionais, estudantes, empresas, entidades e poder público, diretamente envolvidos com o tema do Seminário. O objetivo é divulgar, no País, as ações ou estudos relacionados

ao planejamento urbano, ao meio ambiente, à habitação e à sustentabilidade urbana, fatores que interferem diretamente na amenização do impacto de desastres naturais.

No dia 24 de novembro, durante o evento, tomará posse a nova diretoria da FNA e, segundo o atual presidente, a perspectiva é a de avanço das conquistas dos últimos anos. “Esperamos que continuam avançando questões importantes como a do salário mínimo profissional; da implantação da Lei de Assistência Técnica (Lei nº 11.888/08) em todos os Estados, além da participação da FNA na Central Única dos Trabalhadores – CUT”, ressaltou Ângelo, destacando que este ano foi a primeira vez que a CUT abordou a questão urbana na “Jornada pelo Desenvolvimento”, iniciativa que começou em 2005.

Para mais informações [acesse aqui](#).